TEATRO

Sexo, religião e loucura em espetáculo-solo

Roberta Oliveira

Clarisse Baptista traz de volta ao Rio 'Stella do Patrocínio', na Laura Alvim

A TEMPORADA CARIOCA fez tanto sucesso que, pouco mais de um ano depois de estrear no Espaço Cultural Sérgio Porto, a atriz acreana Clarisse Baptista volta ao Rio, desta vez para o porão da Casa de Cultura Laura Alvim, com o espetáculo-solo "Stella do Patrocínio: relatos de uma alma aprisionada". Na peça, antes batizada apenas de "Stella do Patrocínio", a atriz vive uma paciente da Colônia Juliano Moreira que, por 30 anos, alternou momentos de silêncio com uma inquietante criação poética, recitada aos quatro ventos.

— Stella era uma mulher negra e pobre, que, depois de ser encontrada na rua, passou 30 anos na Colônia e chegou a conviver com Arthur Bispo do Rosário — conta Clarisse, que enxerga diferenças e semelhanças entre Stella e Bispo. — Arabos jamais desistiram de lutar. Bispo defendia a própria obra contra tudo e contra todos. Já a arma dela era a fala. Ela não tinha o acabrunhamento que costuma tomar conta dos internas. Filosofava com eloqüência e imponência e, se soubesse escrever, poderia ter sido escritora.

Os pensamentos da interna receberam o título de "Stella do Patrocínio: óculos, vestido azul, sapato preto, bolsa branca e... dolda", em referência à maneira como ela foi identificada quando chegou à Colônia Juliano Moreira. São apenas 22 páginas de fala escrita, material em que Clarisse se inspirou para dar vida ao seu espetáculo-solo.

— Ela é curta e grossa ao falar de temas como culpa, sexo, religião, solidão e loucura, e ao relatar maus-tratos, como eletrochoques e surras, sofridos na Colônia — diz a atriz, que passou sete meses visitando semanalmente o Hospital de Saúde Mental do Acre.

Divulgação

CLARISSE BAPTISTA é Stella: culpa, sexo, solidão e loucura

E mais...

CIDADE PARTIDA
Dirigido por André Luiz Câmara e produzido pela Ação da Cidadania, estréia hoje, no Teatro João Caetano, o musical "Menino no meio da rua". Através de dança, números circenses e com participação de bonecos mamulengos, o espetáculo fala de exploração infantil e exclusão social. Mostra, também, algumas alternativas para reverter este quadro.

ÁGORA E TCHECOV
O Ágora, centro de pesquisa teatral paulistano, encerra sua temporada no Rio apresentando, a partir deste fim de semana, a peça "Tio Vânia", de Tchecov, no Teatro do Planetário. A direção é de Celso Frateschi, fundador do Ágora.

COMÉDIA LEVE
Terceiro texto de Moacyr Veiga, "Quem vai ficar com a velha?" estréia hoje no Vannucci. Sob a direção de Regina Antonini, a peça tem em seu elenco as atrizes Berta Loran, Thelma Reston e Mara "cada mergulho é um flash" Manzan.

TEATRO

►Estréia

● **CHÁ SÓ PARA TIAS** — Texto: J.A. de Santa Rosa. Direção: Adolpho Khatt. Com a Cia. Teatral Ok.
► Dois irmãos e um solteiro tentam resolver diferenças do passado e dar um novo sumo a seus dias de aposentados.
Teatro e Bar Ok. Rua de Resende 43, Centro — 2210-0965. Qua a sex, às 20h. R$ 10. 90 minutos.

● **A TRAGÉDIA DE HAMLET** — Texto: William Shakespeare. Direção e adaptação: Peter Brook. Com William Hootkins, Emile Abossolo-Mbo, Lilo Baur e outros.
► Tragédia sobre a saga do príncipe dinamarquês Hamlet, que tenta vingar o assassinato do pai. Texto em francês com legendas em português.
Teatro Carlos Gomes: Praça Tiradentes s/nº, Centro — 2232-8701. Qui a sáb, às 21h. R$ 15. 140 minutos. Até sábado.

● **MENINO AO MEIO DA RUA** — Texto e direção: André Luiz Câmara. Com jovens atores de comunidades carentes do Rio.
► Musical. A história de Tiico, um menino que cata lixo para sobreviver.
Teatro João Caetano: Praça Tiradentes s/nº, Centro — 2221-1223. Qui a dom, às 19h. R$ 10. 80 minutos. Até 7 de julho.

● **QUEM VAI FICAR COM A VELHA?** — Texto: Moacyr Veiga. Direção: Regiana Antonini. Com Berta Loran, Mara Manzan e outros.
► Rebata com bom humor as ansiedades e as dificuldades das mulheres que passaram dos 50.
Teatro Vannucci: Shopping da Gávea, 3º piso — Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-7246. Qui a sáb, às 21h30m. Dom, às 20h30m. R$ 25 (qui, sex e dom) e R$ 30 (sáb). 80 minutos.

● **VELÓRIO: PRA MORRER DE RIR** — Texto e direção: Thadeu Santos. Com Thadeu Santos e Beto Magalhães.
► O encontro de um malandro "bon vivant" e um homem sem sabedoria em um velório.
Teatro do Gonzaga: Rua Dias Ferreira, Shopping Gonzaga — Leblon. Av. das Américas 3.555, Barra — 3325-1445. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 25. 90 minutos. Até 30 de junho.

● **TIO VÂNIA** — Texto: Anton Tchekov. Direção: Celso Frateschi. Com Augusto Juncal, Daniela Carmona, Fábio Herford e outros.
► Drama. A relação de um professor aposentado e sua mulher com a filha dele e seu Tio Vânia.
Teatro de Planetário/Moniz Clara Machado: Av. Padre Leonel Franca 240, Gávea — 2274-0046. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 10. 110 minutos. Até 30 de junho.

►Reestréia

● **170 MILHÕES EM AÇÃO** — Texto e direção: Henrique Tavares. Com Antonio Fragoso, Ney Matogrosso e outros.
► Modos de forma bem-humorada a euforia que toma conta do brasileiros em anos de Copa do Mundo.
Conjunto Cultural da Caixa: Av. República do Chile 230, Centro — 2262-0942. Qui a sex, às 19h. Sáb e dom, às 20h. R$ 5. Cortesia livre. Estacionamento com entrada pela Rua do Senado. R$ 3. 100 minutos.

● **LÁ** — Texto: Sérgio Jockyman. Direção: Camilo Bevilacqua. Com David Pinheiro.
► Homem analisa sua vida durante os longos minutos em que está pendurado em um elevador.
Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos: Av. Princesa Isabel 440, Copacabana — 2541-6799. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 35 (qui, sex e dom) e 20 (sáb). 75 minutos. Até 14 de julho.

● **STELLA DO PATROCÍNIO: RELATOS DE UMA ALMA APRISIONADA** — Texto: Stella do Patrocínio. Direção e interpretação: Clarisse Baptista.

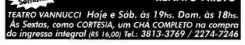
► O texto dá forma ao pensamento de uma mulher que, imersa em pobreza e solidão profundas, mistura para si um universo invisível.
Casa de Cultura Laura Alvim: Av. Ipiranga 6.690, Copacabana — 2267-1647. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 15. 50 minutos. Até 4 de agosto.

►Última semana

● **INUTILIZAS** — Texto: Bianca Ramoneda. Direção: Moacir Chaves. Com Bianca Ramoneda e Gabriel Braga Nunes.
► Paga inspirada na obra do poeta Manoel de Barros.
Teatro da UFF: Rua Miguel de Frias 9, Icaraí, Niterói — 2620-7272. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 15. 60 minutos. Até 23 de junho.

►Continuação

● **ABAIXO UIÁS** — Texto: Flávio Marcos. Direção: Sérgio Ferrara. Com Esther Góes, Sérgio Rufino, Angela Barros e outros.
► A peça retrata a tensa relação de três prostitutas com seu cafetão.
Teatro Villa-Lobos: Av. Princesa Isabel 440, Copacabana — 2541-6799. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 19h. R$ 10 (sex) e R$ 15 (sáb e dom). 90 minutos. Até 30 de junho.
Clube do Anzarute, Amorim de Cima.

● **E AGORA, DRUMMOND!** — Roteiro: Maria Lucya de Lima e Maria Pompeu. Direção: Maria Lucya de Lima. Com Maria Pompeu, Amaury de Lima, Laura Anertes e Gui Teixeira.
► Os atores se intercalam vivendo Carlos Drummond de Andrade, usando textos escritos pelo poeta.
Café do Teatro Gloucb Gilt: Praça Cardeal Arcoverde s/nº, Copacabana — 2547-7003. Qua a sáb, às 19h. R$ 12. 60 minutos.

VOCÊ NUNCA VIU, FOI E NEM RIU (TANTO) NUM ASSIM...
VELÓRIO
PRA MORRER DE RIR!
DIRETO DE MINAS! CURTA TEMPORADA NO RIO.
TEATRO DOS GRANDES ATORES
(Av. das Américas 3555 - Tel.: 3325-1445)
20 a 30 junho - 5ª a Sáb. - 21h / Dom. - 20h - Preço Único R$25